

# Cultura

Jornal Angolano de Artes e Letras

8 de Maio a 21 de Maio de 2018 | Nº 160 | Ano VI • Director: José Luís Mendonça •

Kz 50,00

LETRAS

Pág. 9

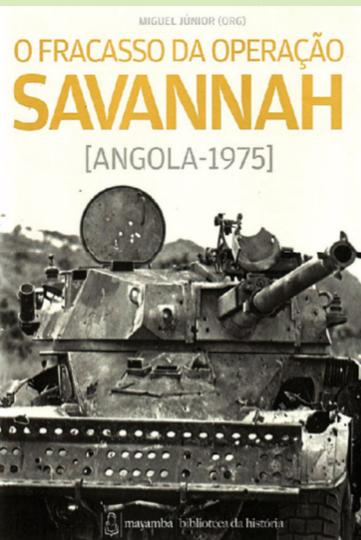
## GERAÇÃO DE 80?

A literatura angolana parece começar e terminar antes de Angola alcançar a independência (11 de Novembro de 1975). Pelo menos é isto que as universidades nos dão a entender, ao não incluírem nos currículos ou abordarem de maneira muito vaga temas relacionados com a literatura produzida depois da independência.



HISTÓRIA

Pág. 12

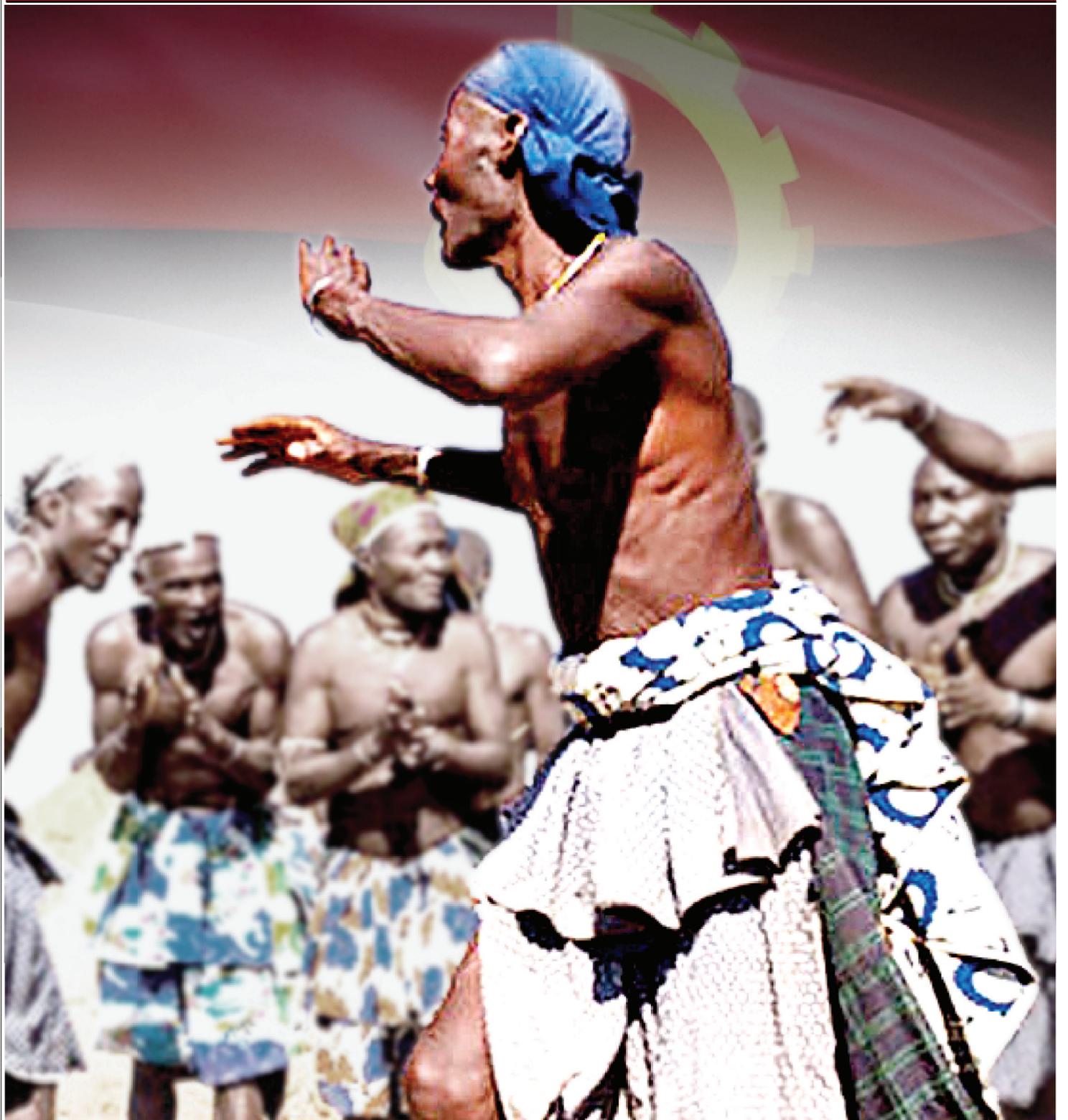


## OPERAÇÃO SAVANNAH A GUERRA QUE DIVIDIU UM PAÍS EM TRANSIÇÃO

O continente africano registou, ao longo dos tempos, algumas operações terrestres no contexto de diferentes guerras. Pretexto para o mestre em História militar e Ph.D. em História, Miguel Júnior tecer considerações sobre a Operação Savannah, expando outros factos sobre esta operação terrestre que sucedeu em 1975, durante o período de transição política em Angola.

ECO DE ANGOLA

Pág. 3



## TEMPO DE OUVIR O “OUTRO” EXISTE, ANTES QUE HAJA SÓ O OUTRO...OU PRÉ-MANIFESTO NEO-ANIMISTA

“..... fazendo eu parte, cívica, emotiva e intelectualmente, da categoria geral do OUTRO em relação à Europa, também por outro lado a questão do OUTRO, e dadas as condições fenotípicas e de origem que me assistem, tem feito sempre parte da minha experiência existencial e pessoal dentro do próprio contexto, africano e angolano, em que venho exercendo a vida e ofício..... isso me tem levado, para poder ver se consigo entender o mundo e entender-me nele e com ele, a identificar e a reconhecer uma multiplicidade de OUTROS.....” assim começa Ruy Duarte de Carvalho, poeta e antropólogo angolano, a sua Intervenção na Conferência da Gulbenkian a 27 /10/2008 e que o Jornal Cultura publica, não só para reviver a paixão do Autor pela análise dos problemas da sociedade angolana contemporânea, mas para mostrar a permanência da sua voz.